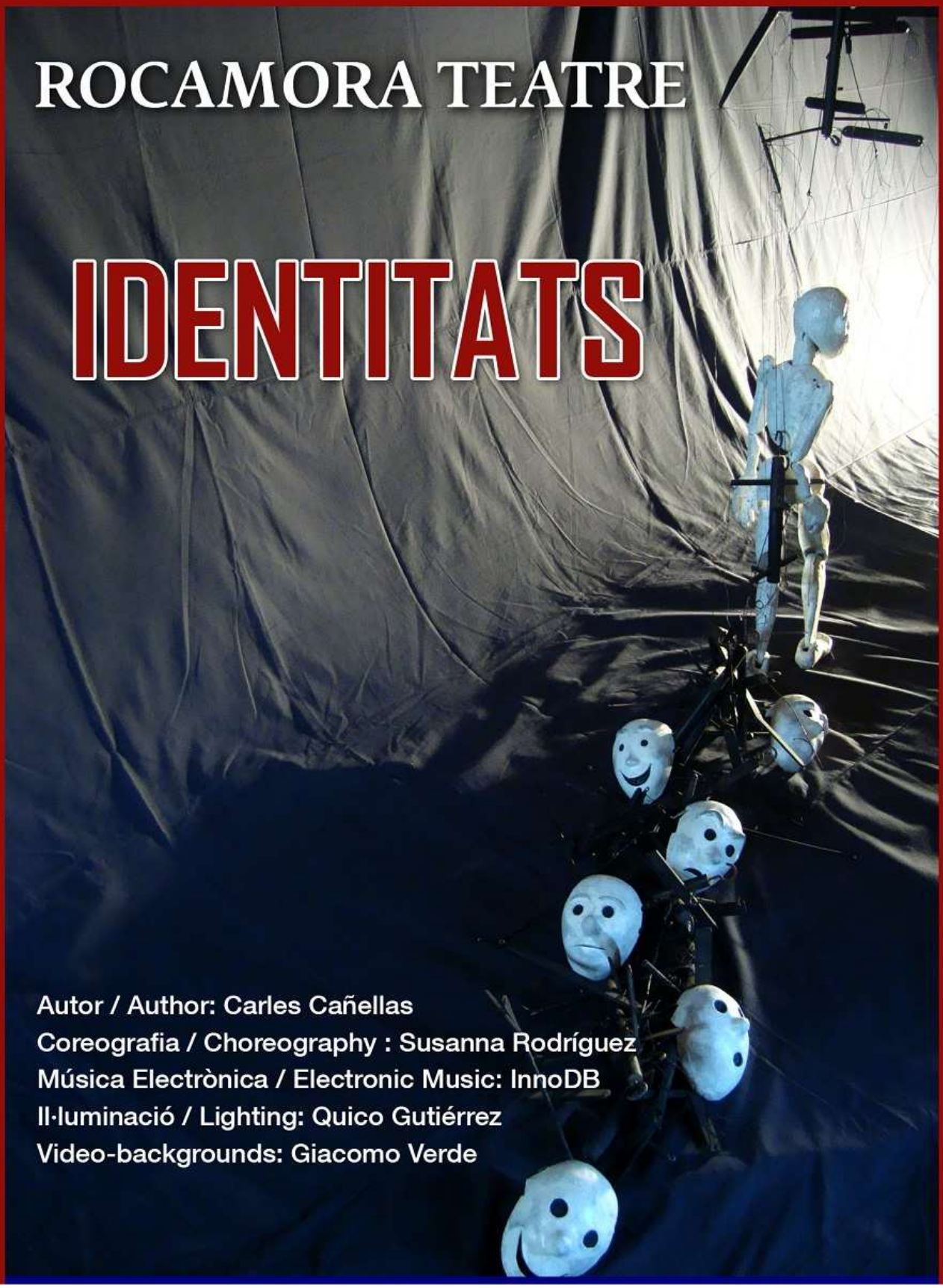
ROCAMORA TEATRE

IDENTITATS



Autor / Author: Carles Cañellas
Coreografia / Choreography : Susanna Rodríguez
Música Electrònica / Electronic Music: InnoDB
Il·luminació / Lighting: Quico Gutiérrez
Video-backgrounds: Giacomo Verde

www.rocamorateatre.com

Amb el suport de:
Generalitat de Catalunya
Departament de Cultura

ROCAMORA TEATRE

IDENTITATS (Identidades)

Teatro de Marionetes.
Espetáculo de formato médio para um ator, marionete de fios e seis máscaras. Sem palavras.
Para jovens (+10) e adultos. Interior ou exterior (disponível versão tecnicamente simplificada).
Apto para transporte aéreo (2 pax, 1-2 malas).

A mais pura essência da Marionete, nos adentra em uma pesquisa dramática emocionante e surpreendente da sua própria existência, onde ela evolua sob várias coreografias contemporâneas, com música eletrônica, ambientes de luz e fundos de vídeo.

Estreado na "Nit Titellaire d'Artés" o 27 de agosto 2016, no Auditori de Cal Sitjes, Artés (Barcelona).

Galardão a Melhor Obra Dramática no 2nd Nanchong (China) International Puppet Art Week Festival 2017

SINOPSE

A marionete metafísica. Uma marionete nua, sem rosto, nasce e morre na cena. Durante a sua efêmera existência adota diferentes máscaras, cada uma das quais irá marcar à sua maneira de ser e fazer, assumindo assim as identidades prefiguradas por estas.

Abrir o campo da Marionete de fios à pesquisa contemporânea e ao público jovem.

Comemorando os quarenta anos de profissão, o marionetista Carles Cañellas propõe um trabalho para jovens e adultos, onde combina a pureza de Marionete de fios, com a manipulação mais curada possível e uma exploração das enormes capacidades dramáticas do boneco, se movendo também sob várias coreografias contemporâneas, com música eletrônica e retroprojeções de videoarte, realizadas sob medida.

IDENTITATS não é só uma metáfora teatral do ator frente aos papéis que deve representar ao longo de sua carreira, mas também da vida mesma.

"Você vai aprender por conta própria que no longo percurso da vida você encontrará muitas máscaras e poucos rostos" — Luigi Pirandello (Um, nenhum e cem mil)

Pirandello teoriza que todos somos personagens no palco do teatro da vida. Nenhum de nós é livre para seguir o fluxo contínuo da vida. Nenhum de nós é realmente livre. Somos máscaras que interpretam um papel, somos marionetes sem personalidade e espírito. Qualquer um que tentasse à se tirar a máscara, se tornaria uma máscara nua e, portanto, pessoa em vez de personagem. Cada um de nós acredita, a princípio, ser um, possuir uma identidade única, a autêntica. Mais quando descobre o que as pessoas pensam dele ou dela, começa a descobrir outras cem mil identidades desconhecidas, então, finalmente, aquele um se torna em ninguém, na perceção de não ter ideia da qual seja a identidade real.

A marionete de fios como absoluta protagonista de um trabalho inovador, com um elevado grau de complexidade técnica na manipulação de uma marionete de 90 centímetros de altura e 27 fios que move Carles Cañellas, e que interpreta os vários personagens das máscaras que veste. Ações dramáticas intercaladas com momentos de dança contemporânea, com coreografias criadas pela ex-bailarina e bonequeira Susanna Rodriguez, onde a marionete se move ao ritmo da música eletrônica, composta e interpretada por InnoDB. Tudo acompanhado por retroprojeções -vídeo backgrounds- do vídeo artista Giacomo Verde, que reforçam a sua expressividade, e um cuidadoso desenho das luzes, sugestivo e pictórico, criador de espaços e ambientes emocionais postos em prática de Quico Gutiérrez.

É intenção da proposta mostrar a um público geralmente longe da marionete, um campo que não por desconhecido é menos interessante e que se projetando ao futuro, enraíza nas teorias dos experimentadores teatrais do início do século XX, que decidem, nos seus projetos ou sonhos, ou utopias de renovação teatral, precisamente recorrer a um objeto obsoleto como é a marionete. Em particular o inglês Edward Gordon Craig (1872-1966) e mais tarde o polaco Tadeusz Kantor (1915-1990) -mas também poderia mencionar o russo Vsevolod Emilevitch Meyerhold (1874-1940); ou os alemães George Grosz (1893-1959), que preparou espetáculos satíricos com marionetes e Oskar Schlemmer (1888-1943) da escola da Bauhaus; ou o suíço Adolphe Appia (1862-1928), que colaborou com o marionetista Otto Morach (1887-1973); e o francês Gaston Baty (1885-1952), que teorizou sobre a superioridade da marionete sobre o ator carne e osso... e ainda poderíamos continuar citando outros. O fato é que títeres e marionetes reúnem algumas características importantes, que especialmente no início do século passado, foram muito apreciadas em ambientes teatrais que perseguiam objetivos de renovação ou de subversão: "o sabor do Oriente e a máxima disponibilidade a lá inventiva, o divertimento satírico e o gosto pelo grotesco, a rudeza do popular e primitivo, e o prazer de experimentar os materiais mais insólitos, a improvisação e o máximo rigor".

Um exemplo disso temos na Catalunha com os artistas e intelectuais que de 1897 a 1903, reuniam-se no café *Els Quatre Gats* (Os Quatro Gatos) de Barcelona, os quais se interessaram e muito pôr o *Teatre de Putxinel·lis* (Teatro de Bonecos) e escreveram textos e colaboraram fazendo cenografias, ou compondo música para teatro de títeres.

Alguns destes autores referem-se à o ensaio, precursor e precioso, que o dramaturgo alemão Heinrich von Kleist (1777-1811) publicou em 1810, "*Über das Marionettentheater*" ("Sobre o Teatro de Marionetes"), dirigindo-se aos artistas das Artes Cênicas e especialmente aos dançarinos, na convicção de que deveriam ser estes principalmente, os que frequentassem os espetáculos de marionetes.

FICHA ARTÍSTICA

Autor, Diretor, Projeto e Construção: **Carles Cañellas**

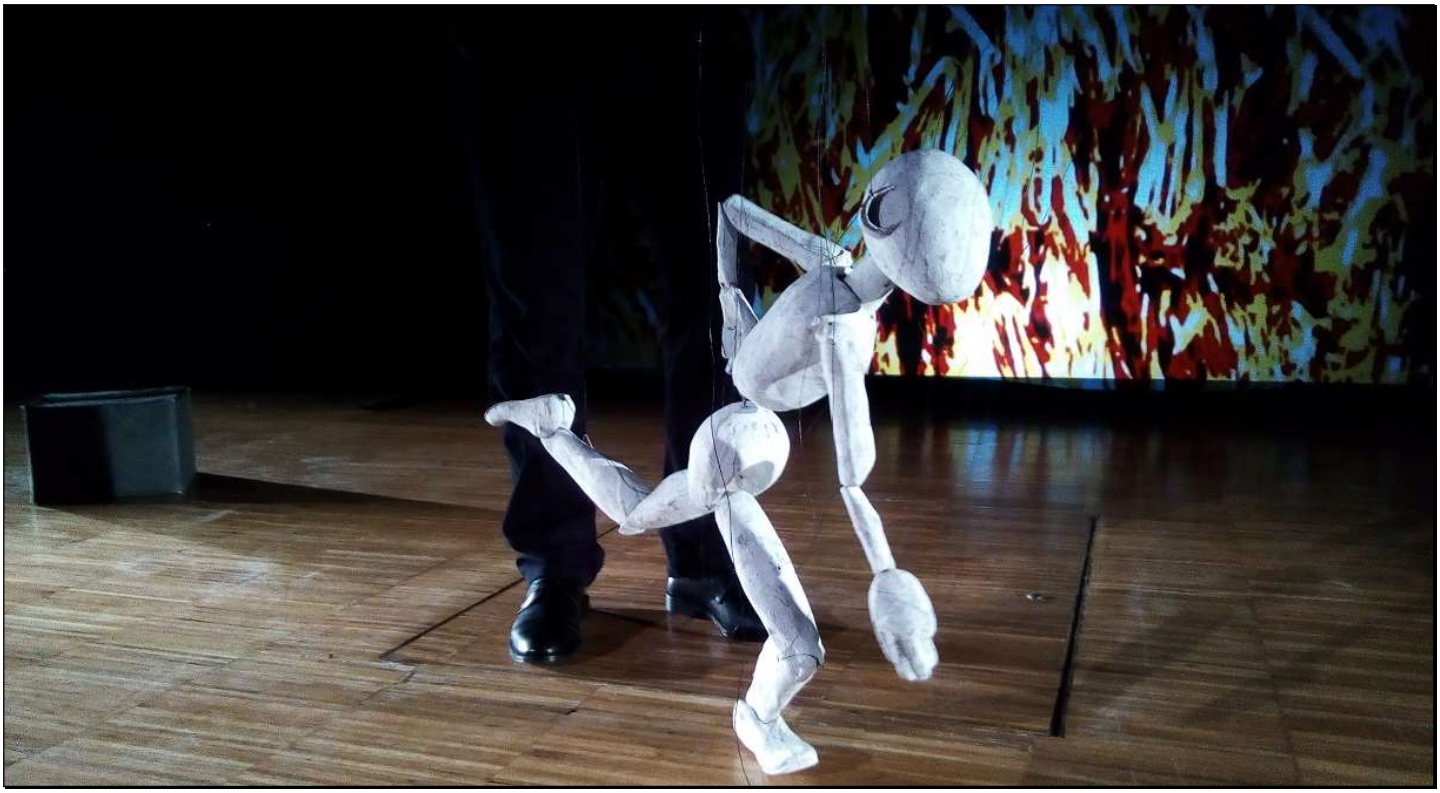
Coreografia e Costumes: **Susanna Rodríguez**

Música Eletrónica e Efeitos: **InnoDB**

Iluminação: **Quico Gutiérrez**

Vídeo Arte: **Giacomo Verde**

Produção: **ROCAMORA, SCP**



CURRÍCULOS

Carles Cañellas, bonequeiro profissional desde 1976, decano dos marionetistas de fio catalães. Considerado pela crítica internacional entre os mais qualificados na Europa, fundou Els Rocamora em 1982, enquanto vivia e trabalhava na Itália, após ter passado pelos grupos de Barcelona: T.I.Z. (1974-1976), Grupo-Taller de Marionetas (1976-78), Col·lectiu d'Animació de Barcelona (1978-80) e do circo Circ-Cric (1980-81). Professor do Institut del Teatre de Barcelona, Curso Acadêmico 2005-06. Dirige espetáculos de outras companhias e trabalha no cinema e na televisão como ator e também desenhador, construtor e animador de bonecos e objetos.

- Reconhecimento aos 35 anos de Trajetória Profissional de Rocamora Teatre, do 35 FESTIVAL TITIRIJAI, TOPIC TOLOSA (Espanha).
- Galardão a Melhor Obra Dramática no 2nd Nanchong (China) International Puppet Art Week Festival 2017 pelo espetáculo IDENTITATS.
- Reconhecimento da Trajetória Profissional. 27a Fira de Teatre de Titelles 2016. Lleida.
- Prêmio de Reconhecimento da Carreira Profissional. "La Titellada 2012", 7a Mostra de Titelles de les Roquetes. Barcelona.
- Reconhecimento da Carreira Profissional. IX Festival Internacional de Titelles i Màscares 2011. Esplugues de Llobregat.
- Galardão à Melhor Animação do "11th World Festival of Puppet Art 2007" de Praga, Chéquia, pelo espetáculo SOLISTA.
- Prêmio de Reconhecimento da Carreira "La Luna d'Argento 2004". Festival internazionale del Teatro di Figura "La Luna è Azzurra" de San Miniato (Pisa) Itália.
- Prêmio "Fem Teatre" da Prefeitura de Barcelona, pelo espetáculo NEGRE SOBRE NEGRE.
- Prêmio Melhor Espetáculo. "2a Mostra de Teatre de Titelles de l'Estat espanyol" de Terrassa, por AIR MAIL.
- Prêmio ao melhor espetáculo de Teatro da "Biennal d'Art Jove 1985" de Barcelona, por AIR MAIL.
- Pública Menção do Júri do "XVIIè Festival Internacional de Teatre" de Sitges, por AIR MAIL.

Susanna Rodríguez, membro do Rocamora Teatre desde 1987, estudou Dança Contemporânea no Institut del Teatre de Barcelona (1982-1985), produtora, bonequeira, ex-bailarina das companhias de dança contemporânea: Taba (1982-86), Sáez-Taba (1986-87) e Trànsit (1988-89).
Com estas companhias ajudou a criar e dançou os espetáculos:
- 1982-83- “ESPAI ABSURD D'UN SOMNI FOLL”. Taba.
- 1984- “SIS LIANG”. Taba.
- 1985- “EL CIRC DE LES GERMANES GRATAKOFF”. Taba.
- 1986- “ÀFRICA A CASA”. Taba.
- 1987- “ENS”. Saez-Taba.
- 1988- “TRASTORN”. Trànsit.

InnoDB, jovem multi-instrumentista e produtor musical focado na electrónica e a eletroacústica. Engenheiro de Sistemas Audiovisuais pela Universidade Pompeu Fabra em Barcelona. Combinando-o com a composição de temas musicais com computador. Desde a infância ele estava interessado na música e os instrumentos musicais de todos os tipos. Este desejo move-lo para experimentar e continuar a aprender a jogar outros, seja em forma autodidata, ou não.

Giacomo Verde se ocupa do Teatro e Artes Visuais desde os anos 70. A partir dos 80, realiza "oper'azioni" ligada ao uso criativo da tecnologia "pobre": vídeo-arte, techno-performances, peças de teatro, instalações, oficinas educativas. Ele é o inventor do "tele-racconto" ("tele-história") -performance teatral, que combina narração, micro teatro e macro toma em vivo-, uma técnica também usada para vídeo-fundo-em-vivo em concertos, leituras de poesia e apresentações teatrais. É um dos primeiros italianos para criar obras de arte interativas e net art. Ele já trabalhou com vários grupos, como autor, ator, performer, músico, vídeo-cenógrafo e diretor. Ele ensina vídeo instalação na Academia de Carrara e de vídeo teatro na Academia de Macerata. Ele trabalhou com os presos, tem animado 'Euclide', personagem virtual interativo, criou jogos "pobres" alternativos para o uso inteligente da televisão, fundou o "SeStessiVideoProduzioni", ensinou a destruir TVs, escreveu, polemizou, inventou fórmulas e definições. Reflexionar experimentando ludicamente sobre as mutações techno-antropo-lógicas realizadas e criar conexões entre os diferentes gêneros artísticos, é a sua constante.

Quico Gutiérrez tem uma larga experiência que lhe permitiu participar de muitos projetos. Desde 1970 ele se juntou a vários grupos de teatro independente e em 1975 obteve a licença do Ator pela União do Espetáculo do CNS. Ele compartilha essa atividade com a produção no âmbito da Nova Cançó e participa na organização dos Festivais de Canet. Suas primeiras iluminações são realizadas nas tournées dos recitais de Ovidi Montllor, com quem trabalha por três anos. Até 1988, ele participa como técnico e iluminador em várias companhias de teatro. Entre 1989 e 1991, ele se juntou ao Equipe Técnico do Centro Dramático da Generalitat da Catalunha, no Teatro Romea. Desde 1992, ele trabalhou com diretores renomados como: Sergi Belbel, Ramon Simó, Mario Gas, Mathias Langhoff, Jose Luis Castro, Hermann Bonnin, Maurizio Scaparro, Joan Ollé, José Luis García Sánchez, Lluís Homar, Manel Dueso, Luis Olmos, Ricard Salvat, Juan Ma. Gual, Magda Puyo, Juan Carlos Martel, Vincent Boussard, Lindsay Kemp, Dmitri Bertman, J. L. Bozzo, entre outros, em muitos espetáculos de todos os tipos: teatro, ópera, dança, circo, musicais, concertos, marionetes…
Ele é membro fundador da Associação de Autores de Iluminação (A.A.I.)
- Prêmio Max 2000: Melhor Desenho de Iluminação para " El Lector por Horas "
- Prêmio Butaca 6a Edição 2001: Nomeação para "Top Dogs"
- Prêmio Max 2001: Nomeado para Desenho de Iluminação de "Top Dogs"
- Prêmio ADE 2003: Nomeado para "As bicicletas são para o verão"
- Prêmio Max 2003: Melhor Desenho de Iluminação para "As bicicletas são ..."
- Prêmio Butaca 12a Edição 2006: Nomeado para "J'arrive ...!"
- Prêmio da Crítica de Barcelona: Melhor Desenho de Iluminação para "América de Edward Hooper"
- Prêmio Butaca 15a Edição 2009: Melhor Desenho de Iluminação para "Mort de Dama"
- Prêmio Escénica 1a. Edição 2010: Nomeado para "Mort de Dama"

A produtora **Rocamora SCP** (continuadora das anteriores "Els Rocamora SCCL" e "Rocambole SL") foi constituída por Carles Cañellas e Susanna Rodriguez em 2004. Com essa e, desde então, continuam a produzir todas as atividades de Rocamora Teatre, e agora também do novo Espai Animacions (laboratório aberto de produção e criação de Teatro de Marionetes e Objetos) localizado em Calders (Barcelona), que é a sua nova sede e de onde eles estão promovendo atividades em torno deste gênero teatral.

FESTIVAIS

7th QUANZHOU INTERNATIONAL PUPPETRY FESTIVAL. QUANZHOU -FUJIAN-. XINA
28 FESTIVAL INTERNACIONAL GALICREQUES. SANTIAGO DE COMPOSTEL·LA (A CORUÑA). GALICIA
TRANSVERSALS 2022. ESCALDES-ENGORDANY. ANDORRA
47 FESTIVAL DI MORGANA. MUSEO ANTONIO PASQUALINO. PALERMO. ITÁLIA
3 JOURNÉES DES ARTS DE LA MARIONNETTE DE CARTHAGE - 3rd CARTHAGE PUPPETRY ART DAYS. TUNIS. TUNÍSIA
5è FESTIVAL DE TITELLES DEL MOIANÈS. CASTELLTERÇOL. CATALUNHA
XXX FESTIVAL INTERNACIONAL DE TITELLES. GAVÀ. CATALUNHA
3 FESTIVAL FRATELLI BURATTINI. TEATRO PUCCINI. FIRENZE. ITÁLIA
PENDIENTES DE UN HILO. FESTIVAL DE TÍTERES Y OBJETOS. MADRID. ESPANHA
GUANT. 14è FESTIVAL DE TEATRE DE TITELLES DE VALLS. VALLS. CATALUNHA
43 FESTIVAL INTERNAZIONALE DEI BURATTINI E DELLE FIGURE ARRIVANO DAL MARE!. RAVENNA. ITÁLIA
2n FESTIVAL DE TITELLES DEL MOIANÈS. CALDERS. CATALUNHA
35 FESTIVAL TITIRIJAI. TOPIC - TOLOSA (Gipuzkoa). ESPANHA
XXI FESTIVAL L'ARLECCHINO ERRANTE. PORDENONE. ITÁLIA
X FESTIVALUL INTERNATIONAL DE TEATRU PENTRU PUBLICUL TANAR. IASI. ROMANIA
FIOS. MUSEU DA MARIONETA. LISBOA. PORTUGAL
II FEIRA DE TEATRO DE BONECOS E FORMAS ANIMADAS. FAFE. PORTUGAL
2nd INTERNATIONAL PUPPET ART WEEK FESTIVAL. NANCHONG. CHINA
XIX FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE TÍTERES, OBJETOS Y VISUAL. GRANADA. ESPANHA

CRÍTICA

IDEAL de GRANADA. 2 de junho 2017. TEATRO / CRÍTICA. ANDRÉS MOLINARI

TANTOS FIOS COMO MÚSCULOS

Sem dúvida, o festival de marionetas deste ano entrará para a história como um dos mais consistentes em qualidade e dos melhores em variedade. Na reta final do certame, olhamos para trás e recordamos ter visto espetáculos com objetos, marionetas mecânicas, grandes palcos atulhados de coisas, palcos quase vazios. Parece que o Teatro Alhambra tentou compensar-nos com as formas animadas por una temporada mais bem pobrezinha de atores, especialmente no que se refere à quantidade.

Da Catalunha nos chegou esta pequena maravilha, que consiste num homem com o seu boneco de madeira articulado. **Uma história perfeita, que vai do entranhável ao surpreendente**. Desde o nascimento da marioneta, saindo em contrações de um saco vermelho, quase um útero tecidual, até a sua morte e sepultura num saco preto, féretro com aparência de leito para os restos. **Um exemplo de inteligência** ao transpor os caracteres clássicos a máscaras intercambiáveis sob uma cabeça sem expressão, nem sequer rosto. Carles é um bonecreiro daqueles de antigamente, servido numa cenografia do presente. **A sua técnica barroca e arriscada se incrusta com cuidado e elegância** num palco barricado por contínuas projeções abstratas e uma insistente música reiterativa, sempre em sintonia com o caráter ou a "identidade" da personagem manipulada. Milhares de fios conectam suas mãos com o corpo do boneco. Quase tantas finas linhas como músculos é preciso mover no homenzinho de madeira de cor branco sujo. Essas finíssimas cordas são como cordões umbilicais, nunca quebrados entre criador e criação, de tal modo que o manipulador se faz também ator e desfrutamos com o diálogo sem palavras entre as duas personagens no palco. Carles logra que a figura animada voe, divirta-se, fique irritado pontapeando o seu deus, adoeça de tédio, se arraste de submissão e até mesmo ensaie uma dança flamenca. O excesso de fios faz, por vezes, que uns se embaracem com noutros, mas a correção que o marionetista faz sem hesitar remete à necessidade que nós, seres humanos, temos sempre de ajuda externa, do apoio dessa mão amiga tão ansiada, para resolver as nossas embrulhadas. **Afortunada a marionete que conta com as mãos e a inteligência de Carles**, para saber qual rosto colocar em cada instante, qual articulação harmonicamente mover e qual erro corrigir a tempo, com um simples passar o fio por lá em vez de por aqui.

FICHA
> Espetáculo: Identitats
> Companhia: Rocamora Teatre
> Criação: Carles Cañellas
> Teatro: Alhambra, em 27 de maio de 2017.

http://www.titeresante.es/2017/09/identitats-de-carles-canellas-la-primacia-de-los-hilos-en-el-museu-da-marioneta-de-lisboa/
http://www.titeresante.es/2017/04/identidades-de-rocamora-teatro/
http://www.titeresante.es/2017/06/identitats-de-rocamora-teatre-gana-el-premio-al-mejor-espectaculo-dramatico-en-el-festival-de-nanchong-china/

espai animacions

CONTATO ROCAMORA TEATRE: C. Manresa, 74. 08275 Calders -*El Moianès*- (Barcelona)
info@rocamorateatre.com - www.rocamorateatre.com tel.: (+34) 938 309 006 - 616 438 555 - 603 743 089

+ INFO e DOWNLOADS
https://www.rocamorateatre.com/pt/identitats-identidades-espetaculo-teatro-marionetes-fio.html

15/12/2023